

Título: Mostra de cinema indígena, homenagem a Lélia Gonzalez e mais

Veículo: Revista Cult

Centimetragem: 37.16

Página: Online

Data: 11/07/2019

Valor: R\$ 5.232,00

Page Views: 15.870

Unique Visitors: 15.870

Colunista: Amanda Massuela

[Mostra de cinema indígena, homenagem a Lélia Gonzalez e mais](#)
Revista Cult - 11/07/2019

[Sarau] Coletivoz

Todas as quartas-feiras, no Bar do Bozó, o Coletivoz se reúne para compartilhar manifestações culturais de coletivos da periferia, com a apresentação de poetas e rappers. Inspirados pelos textos do geógrafo Milton Santos, o grupo entende a arte como um agente transformador da sociedade. Nesta edição, promovem o lançamento do livro Ancestralidades – Escritores Negros, novas narrativas em verso e prosa, com escritores e escritoras de várias partes do Brasil.

10/07, das 19h às 22h, no Teatro Espanca, rua Aarão Reis, 542, Centro (Belo Horizonte – BH). Grátis. Saiba mais aqui.

[Teatro] Os Saltimbancos

A obra clássica do teatro brasileiro é apresentada em uma nova montagem, homenageando os 80 anos do dramaturgo Hugo Rodas, que dirige o espetáculo. O musical conta a história de um jumento, um cachorro, uma galinha e uma gata que decidem fugir de suas casas e se juntam para formar uma banda musical, misturando elementos de teatro, dança, circo e canções. Rodas reforça o aspecto humanístico da narrativa, que é conduzida pela união, fraternidade, empatia, sonhos e perseverança das personagens.

11/07 a 28/07, no CCBB Brasília, St. de Clubes Esportivos Sul Trecho 2, Asa Sul (Brasília – DF). R\$15 a 30. Saiba mais aqui.

[Cinema] Mostra 20 x 1999

Durante as férias de julho, a Cinemateca Brasileira apresenta vinte filmes que completam 20 anos em 2019, abrangendo produções nacionais e internacionais que compõem em parte o acervo da instituição. A mostra proporciona a oportunidade de assistir no suporte original 35mm os longas-metragens que se tornaram bastante influentes para a linguagem e produção cinematográfica seguinte, como Magnólia e Clube da Luta.

Até 14/07, das 19h às 22h, Cinemateca Brasileira, largo Sen. Raul Cardoso, 207, Vila Clementino (São Paulo – SP). Grátis. Saiba mais aqui.

[Exposição] Através do Olhar

São 90 obras de quatro fotógrafas negras e moradoras de bairros das zonas oeste e norte do Rio de Janeiro: Aparecida Silva, Fernanda Dias, Thais Alvarenga e Valda Nogueira. Nas obras, aparecem a visão das artistas sobre suas origens territoriais (mostrando seus bairros e arredores) e étnicas (a partir de viagens realizadas pelo interior do Brasil), além de registros de paisagens urbanas, práticas culturais de comunidades quilombolas, indígenas, catingueiros e pescadores, valorizando a memória e as formas de resistência desses grupos.

A partir de 12/07, das 9h às 20h30 (sáb., dom. e feriados 9h às 17h30), no Sesc Madureira, rua Ewbank da Câmara, 90, Madureira, Rio de Janeiro – RJ). Grátis. Saiba mais aqui.

[Cinema] Mostra ISA 25 anos de Cinema Socioambiental

Parte das comemorações dos 25 anos da fundação do Instituto Socioambiental (ISA), a mostra apresenta documentários e curta-metragens produzidos nos últimos anos sobre e pelos povos indígenas, muitos dos quais estão sendo exibidos pela primeira vez em tela de cinema. No sábado (13), são apresentados Para onde foram as andorinhas? e Floresta Iluminada – energia limpa para os povos da Amazônia e, no domingo (14), Yarang Mamin: movimento das mulheres Yarang e O jabuti e a anta.

13 e 17/07, das 20h às 22h, na Unibes Cultural, rua Oscar Freire, 2500 (São Paulo – SP). Grátis. Saiba mais aqui.

[Homenagem] Lélia Gonzalez Para Não Esquecer

O evento marca o encerramento do projeto de pesquisa “Hospedando Lélia Gonzalez (1935-1994)” e conta com a participação da Zezé Motta, ex-aluna do curso de Lélia sobre cultura negra na **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, na década de 70. Ela participará de uma conversa com Keyna Eleison (professora e curadora), Elizabeth Viana (pesquisadora) e Raquel Barreto (historiadora). Também haverá performances e exposições de obras de arte e arquivos.

13/07, das 16h às 22h, na **EAV Parque Lage**, rua Jardim Botânico, 414 (Rio de Janeiro – RJ) . Grátis. Saiba mais aqui.

[Música] Cantos do Brasil de Elsie Houston

O selo Goma-Laca, dedicado a descobertas e releituras de música brasileira, lança seu segundo disco, que homenageia a cantora e pesquisadora brasileira Elsie Houston (1902-1943). Com 20 temas do cancionário popular, o disco visita o livro Chants populaires du Brésil, de Elsie. Raro e inédito no país, a publicação inclui modinhas, emboladas, temas do candomblé, chulas, tiranas, cocos, jongos, cirandas e temas indígenas. O show tem participação de Alessandra Leão, Marcos Paiva, Rodrigo Caçapa, das participações de Pastorais do Rosário da Penha, entre outros convidados.

13/07, às 21h, no Sesc Pinheiros, Rua Paes Leme, 195 (São Paulo – SP). R\$9 a R\$30.

[Passeio] Caminhada São Paulo Negra

Da praça do metrô Liberdade ao Largo do Arouche, o grupo Diaspora.black (rede global de viagens e hospedagem focada na comunidade negra) junto com a Black Bird (plataforma de viagem e representatividade) organizam uma caminhada que revela os lugares importantes da cultura negra em São Paulo. Durante o itinerário, são ressaltadas figuras como a escritora Carolina Maria de Jesus, o advogado e jornalista Luís Gama e o arquiteto Joaquim Pinto de Oliveira.

13/07, das 15h às 18h, na Praça da Liberdade, 238, Sé (São Paulo – SP). R\$ 50. Saiba mais aqui.

[Teatro] Sonhos em Travessia: do Fluxo ao abandono

A partir da obra Quarto de despejo, de Carolina Maria de Jesus, o grupo Via Coletiva de Teatro propõe a pergunta “quantas histórias invisíveis cabem em uma metrópole?”. Das ruas ao teatro, as performances transformadas em dramaturgia dialogam sobre o limiar entre realidade e ficção no processo histórico de segregação espacial na cidade. A Via Coletiva de Teatro é um grupo que investiga a organização urbana afetiva da cidade de São Paulo através do teatro.

15/07, às 14h, na Oficina Cultural Mario de Andrade, rua Três Rios, 363, Bom Retiro São Paulo (São Paulo – SP). Grátis. Saiba mais aqui.

[Infantil] Contação de histórias indígenas

Durante as férias, o Museu de Arqueologia e Etnologia da USP realiza atividades educativas voltadas ao público infantil e relacionadas aos povos indígenas. Na quarta (17), é a vez de Cândido Mariano Elias e Rodrigues Pedro Terena, da Terra Indígena Icatu, no oeste do Estado de São Paulo, conduzirem oficinas, brincadeiras e rodas de contação de história. A faixa etária recomendada é dos 7 aos 15 anos de idade.

17/07, das 14h às 17h, no Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, av. Professor Almeida Prado, 1466 (São Paulo – SP). Grátis. Inscrições pelo email educativo.mae@usp.br

O post Mostra de cinema indígena, homenagem a Lélia Gonzalez e mais apareceu primeiro em Revista Cult.

Título: Lélia Gonzalez: A mulher que revolucionou o movimento negro.

Veículo: Palmares

Centimetragem: 13.16

Página: Online

Data: 04/02/2019

Valor: R\$ 1.273,80

Page Views: 11.398

Unique Visitors: 5.699

Colunista: Gabriela da Costa Gonçalves

[Lélia Gonzalez: A mulher que revolucionou o movimento negro.](#)
Palmares - 04/02/2019

Lélia Gonzalez foi uma ativista e intelectual negra; denunciou o racismo e o sexismo como formas de violência que subalternizam as mulheres negras.

Nascida em Belo Horizonte, no dia 1º de fevereiro de 1935, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde graduou-se em História e Geografia, fez mestrado em Comunicação e doutorado em Antropologia Política. Atuou como professora em escolas de nível médio, faculdades e universidades.

Iniciou o primeiro curso de Cultura Negra na **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)**. Para Lélia Gonzalez, o conceito de cultura deveria ser pensado em pluralidade e servir como elemento de conscientização política. Neste sentido, por meio do curso de Cultura Negra, propunha uma análise da contribuição africana na formação histórica e cultural brasileira, tendo incorporado ao currículo aulas práticas de dança afro-brasileira, capoeira e o conhecimento das religiões de matriz africana.

Foi uma das fundadoras do Movimento Negro Unificado contra Discriminação e o Racismo (MNUCDR), em 1978, atualmente Movimento Negro Unificado (MNU), principal organização na luta do povo negro no Brasil e, integrou a Assessoria Política do Instituto de Pesquisa das Culturas Negras.

Lélia também ajudou a fundar o Grupo Nzinga, um coletivo de mulheres negras e integrou o conselho consultivo da Diretoria do Departamento Feminino do Granes Quilombo.

Uma das primeiras obras publicadas pela ativista foi o artigo "Mulher negra: um retrato" e, na década de 80, publicou seu primeiro livro "Lugar de negro" em parceria com o sociólogo Carlos Hasenbalg. A obra trouxe um panorama histórico do modelo econômico de 1964, a inserção da população negra neste cenário e o resgate histórico dos movimentos sociais negros. Publicou em 1987 o livro "Festas Populares no Brasil", onde registra as festas populares espalhadas pelo Brasil, traduzindo a diversidade das manifestações culturais de cunho religioso ou não. Além da festividade a obra mostra os laços indissociáveis entre Brasil e África.

Lélia faleceu em 10 de julho de 1994, seu legado através de sua obra acadêmica e militância contribuíram para impulsionar não apenas a problemática racial no Brasil, mas também o papel da mulher negra na sociedade.



(Foto:)

Título: Mãe Preta | Livro da Semana

Veículo: Patricia Gouvêa

Página: Online

Colunista: Patricia

Data: 21/02/2019

Centragem: 1.53

Valor: R\$ 148,50

Mãe Preta | Livro da Semana
Patricia Gouvêa - 21/02/2019

Esta semana nossa publicação foi selecionada como Livro da Semana pela Biblioteca da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage!** Em breve divulgaremos a lista de bibliotecas onde o livro pode ser consultado.



(Foto:)

Título: Parque Lage receberá evento em homenagem a Lélia Gonzalez, a grande intelectual negra

Veículo: O Globo - Blogs

Página: Online

Data: 10/07/2019

Page Views: 7.884.461

[Parque Lage receberá evento em homenagem a Lélia Gonzalez, a grande intelectual negra](#)
O Globo - Blogs - Ancelmo.com - 10/07/2019

Rio

Parque Lage receberá evento em homenagem a Lélia Gonzalez, a grande intelectual negra

por Tiago Rogero

10/07/2019 07:00

Precursora do feminismo negro

O que Zezé Motta, a grande atriz, e Lélia Gonzalez (1935-1994), a antropóloga e socióloga, têm em comum? No fim dos anos 1970, logo após o estrondoso sucesso de "Xica

A atriz conta que, embora já fosse ativa no movimento negro, queria fortalecer o discurso. Lélia, cujo falecimento completa 25 anos amanhã, foi uma das primeiras professor

Lélia Gonzalez | Reprodução

Comente

Compartilhe





(Foto:)



ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães, Nelson Lima Neto e Tiago Rogero
oglobo.com.br/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

As novas tribos da Flip

Ao completar 17 anos de sucesso, a Flip, que começa hoje em Paraty, parece que finalmente virou uma unanimidade, a começar pelo editor Carlos Andreazza, da Record, que, mais de uma vez, já disse sentir falta da literatura brasileira e também de escritores “politicamente liberais ou conservadores”. — Acho que, desta vez, as tribos estão mais representadas e a festa é menos sofisticada e mais nacional — disse Andreazza.

Programação paralela...

O que mudou (para a alegria de todos e felicidade geral da nação) é que, além da programação oficial, geralmente muito boa, a agenda paralela, que é de graça e diversificada, explodiu. São 27 locais de eventos, ante 22 em 2018.

O gol contra do Cruzeiro

O Comitê Disciplinar da Fifa decidiu que o Cruzeiro tem de ser punido pela CBF com a perda de 6 pontos no Campeonato Brasileiro. É que o clube mineiro foi condenado pela dívida de quase 1,5 milhão de euros que possui junto ao Zorya Luhansk, da Ucrânia, por causa da contratação de Willian Bigode.

Brasil 3 x 1 Peru

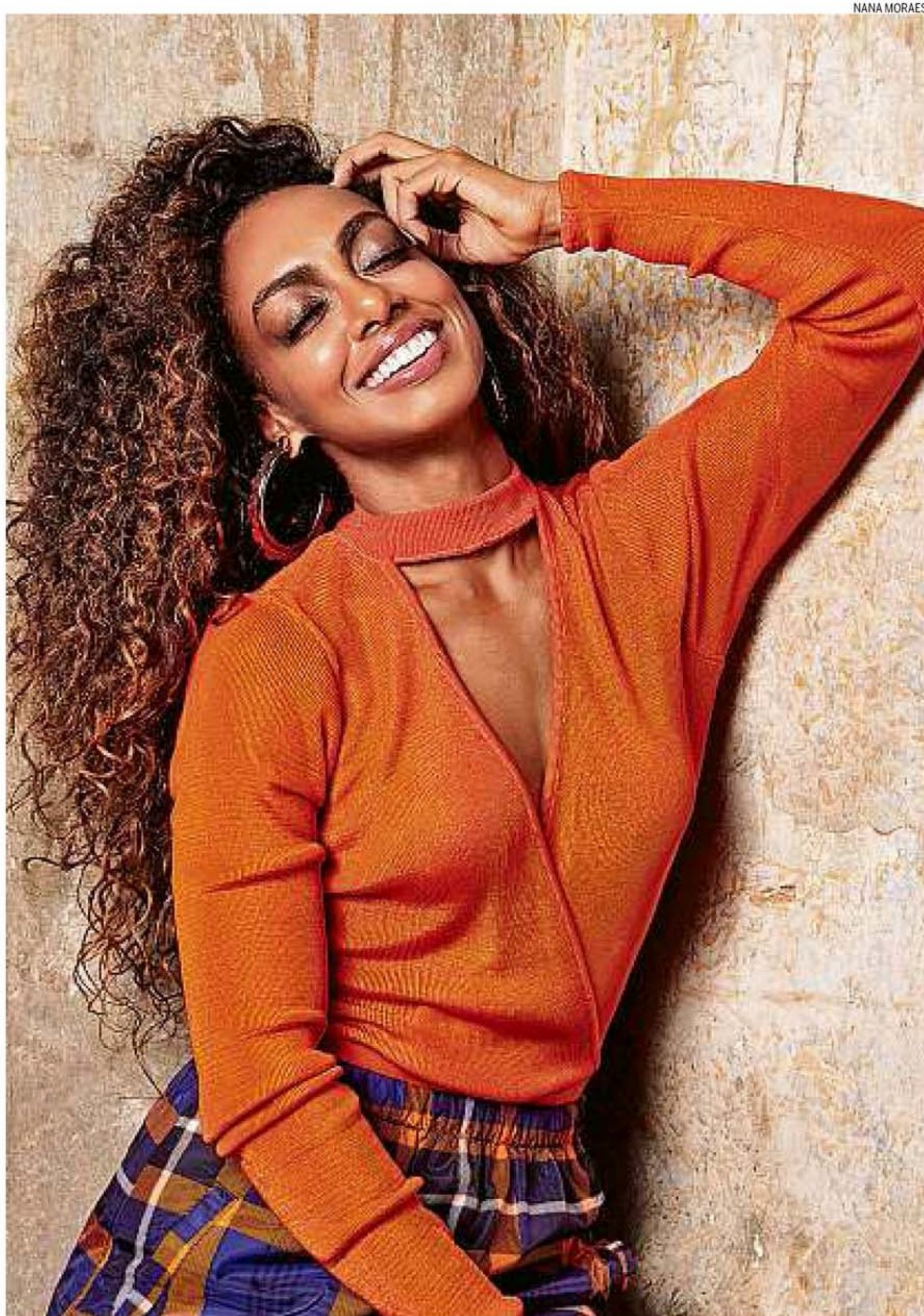
A rivalidade entre Brasil e Argentina é tão grande que a semifinal entre os dois países, numa terça à noite, teve mais audiência na TV Globo (47 pontos) do que a final, contra o Peru, na tarde de domingo: 43 pontos.

Caetano 2 x 0 Olavo

Sabe aquela queixa-crime apresentada por Olavo de Carvalho contra Caetano Veloso, alegando que o compositor o teria ofendido num artigo na “Folha” em que descreveu o guru bolsanarista como “sub-Hitler”? Após perder em 1ª instância, Olavo entrou com recurso, mas o MP foi contra. Para o promotor, Caetano agiu exercendo seu “direito de crítica”.

Fernanda longe dos prêmios

A querida Fernanda Montenegro escreveu a Jorge Peregrino, da Academia Brasileira de Cinema, explicando por que não poderá comparecer ao 18º Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, dia 14 de agosto, em São Paulo, onde era uma das finalistas: “Nesses meus 90 anos, abri mão em definitivo de possíveis prêmios nas categorias interpretativas para as quais, talvez, eu possa vir a ser lembrada. Essa decisão não foi comunicada antes por não prever meu nome em futuras indicações”.



DANDARA MARIANA NA FLIP

A Flip começa hoje e uma das estrelas desta edição da festa literária é a carioca Dandara Mariana, a atriz, sucesso com a novela “Verão

90”, da TV Globo. Ela estará na mesa “A ficção na TV”, na Casa Autografia, que acontece no “horário nobre” do econtro: sábado, às 16h

Música na tela



A onda dos musicais, que tomou os palcos pelo Brasil nos últimos anos, parece ter chegado às telas. Hoje, a Ancine divulga a lista dos selecionados para receber verba do Fundo Setorial para programas (de ficção ou documentário) de TV. Entre os selecionados, há documentários sobre Elis Regina, Tom Jobim, Gerson King Combo, Erasmo Carlos, Gonzaguinha e Hermeto Pascoal, e uma produção de ficção sobre Belchior.

Desde saída de cubanos, 3 milhões perderam assistência por falta de médicos

Bolsonaro, que tanto festejou por “viés ideológico” a saída dos cubanos, pouco fez até agora para suprir a falta de médicos nos rincões do país.

ZYJ 457 Rádio MEC

Em torno da pianista Clara Sverner, 82 anos, os principais nomes da música clássica carioca estão se reunindo para debater a decisão de Bolsonaro de extinguir, no fim do mês, a quase centenária rádio MEC AM, deixando no ar apenas a MEC FM. Uma das ideias é propor a criação de uma segunda MEC FM. A nº 1 seria dedicada à música clássica; a nº 2, à música brasileira.

Que feio, Jockey

O ex-jôquei Bruno de Sousa Teixeira, 17 anos, entrou com ação contra o Jockey Club, na Gávea. Ele sofreu uma queda enquanto corria um páreo e o cavalo que vinha atrás pisou na cabeça dele, deixando-o tetraplégico. Desde então, está internado na Clínica de Ipanema. Os pais de Bruno vieram de Sobral (CE) para cuidar dele. Mas não têm onde ficar e, para comer, dividem a refeição dada pelo hospital.

Salinas, hora do adeus

Nome que se confunde com a marca, a estilista carioca Jacqueline De Biase acaba de deixar o time da Salinas. A grife de moda praia foi fundada por ela há 37 anos e vendida, em 2011, para o grupo Inbrands. Mas, até então, Jacqueline era diretora criativa da marca.

As faixas de Ivan Serpa

Um dos mais importantes quadros do artista plástico Ivan Serpa (1923-1973) vai a leilão amanhã, por Soraia Cals. A obra “Faixas em Ritmo Resultante”, de 1956, tem lance mínimo de R\$ 350 mil.



ZONA FRANCA

HOJE, completam-se 25 anos do falecimento da antropóloga Lélia Gonzalez. No sábado, a EAV Parque Lage receberá “Lélia Gonzalez — para não esquecer”, a partir das 16h, com Zezé Motta e Raquel Barreto.
ANITA Schwartz Galeria abre amanhã, às 19h, as exposições “Shiva”, de Bruno Vilela, e “Barbapapa”, de Paulo Vivacqua.
O DESEMBARGADOR Reis Friede, presidente do TRF-Rio, idealizou a homenagem em memoriam prestada aos ministros Carlos Alberto Menezes Direito e Teori Zavascki no CCJF.
O INEA agilizou o processo do licenciamento ambiental, criando 20 mil novos empregos.
MARCELO Calero comemorou aniversário em almoço oferecido por Beth e Carlos Alberto Serpa.
O 18º Festival de Búzios termina neste fim de semana, homenageando o empresário Umberto Modiano.
INSTITUTO Marçilio Marinho será lançado no dia 06 de agosto.
CATHA Hakme grava novo videoclipe, ao vivo, no The Rock Bar, no Jardim Botânico, dia 25 de julho.
VINÍCIUS Monte Custodio preside o I Seminário sobre a revisão do Plano Diretor do Rio, organizado pela OAB/Barra.
TATIANA Kauss lança o livro infantil Fubá, sábado, na Livraria das Marés no circuito off-Flip em Paraty.

Saboreie nossos cafés

no seu restaurante ou escritório (Zona Sul, Barra e Centro)

Conheça nossas propostas de máquinas em comodato

“Café com gosto de café”

Experimente também nossas cápsulas compatíveis com máquinas de Nespresso.*

Maiores informações através do telefone **2267-5121** ou email: atendimento@armazemdocafe.com.br

Estado abre escritório na Flórida e promete outros oito no exterior

Governador quer levar eventos da Disney ao Sambódromo durante o Natal

PAULO CAPPELLI
FELIPE GRINBERG
grandorio@oglobo.com.br

O governador Wilson Witzel criou um escritório de representação do Rio na Flórida, com a justificativa de divulgar o estado no exterior para atrair turistas e empresas. Segundo ele, outras estruturas semelhantes, que deverão ganhar status de secretarias, serão montadas em Nova York e na Califórnia, também nos Estados Unidos, além de Paris (França), Londres (Inglaterra), Lisboa (Portugal), Berlim (Alemanha), Madri (Espanha) e Xangai (China).

— Fiz uma visita a Portugal recentemente. Vi que lá o país investe cerca de R\$ 51

milhões por ano na promoção do turismo. Portugal tem 21 delegados espalhados em vários países. Nas ruas portuguesas, percebe-se a grande movimentação turística. O número que o Rio recebe, perto do potencial que tem, ainda é pequeno — disse Witzel.

Indagado sobre de onde virá o dinheiro para manter o escritório da Flórida e abrir outras oito estruturas semelhantes, o governador respondeu:

— Eu falo que sou igual a padeiro na padaria. Quando faz o pão de manhãzinha, ele não sabe se vai vender. Mas faz o pão. E a gente vai fazendo. Se nós não sonharmos, não adi-

anta nada. Quem abre um negócio, abre sem saber se vai ter cliente. Mas, um dia após o outro, vão aparecendo os clientes.

DESPESAS DESCONHECIDAS Witzel disse que a representação do estado na Flórida conta, por ora, com apenas um servidor. O nome dele, no entanto, não foi divulgado, nem quantas pessoas vão compor a equipe.

Despesas decorrentes do novo órgão e o orçamento para a abertura dos futuros escritórios de representação também não foram informados. De acordo com o secretário de Turismo, Otavio Leite, atrair turistas ameri-

canos é prioridade.

— Muitos nos Estados Unidos ainda não sabem que o Brasil passou a isentar de visto o turista americano. Isso tem que ser divulgado.

Em agenda ontem, Witzel disse querer facilitar o visto para indianos e chineses, que poderiam receber o documento via internet. Ele também afirmou que pretende trazer eventos da Disney para o Sambódromo durante o mês de dezembro:

— A ideia é fazer um grande Natal nos fins de semana, um Disney Parade (desfile). Outro plano de Witzel para o setor é extinguir a TurisRio (empresa pública) para, no lugar, criar uma agência. A principal diferença, disse o governador ao GLOBO, é que o novo órgão do governo terá a participação da iniciativa privada.

— Vou encaminhar ainda neste segundo semestre uma proposta à Alerj para criar a Agência de Promoção do Turismo no Rio.